

Acordo de desenvolvimento com Consórcio Nordeste

Parceria foi firmada na posse do novo presidente do grupo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, participou na última semana da posse do novo presidente do Consórcio Nordeste, o governador do Piauí, Rafael Fonteles, em Brasília. Durante a cerimônia, foi assinado um acordo de cooperação entre o Consórcio e o Novo Brasil – Plano de Transformação Ecológica do Ministério da Fazenda, com o objetivo de promover investimentos sustentáveis na região.

O acordo prevê ações voltadas para a preservação dos ecossistemas, o desenvolvimento de projetos de energias renováveis, a compensação ambiental, e outras iniciativas que contribuirão para o crescimento econômico dos estados nordestinos.

O ministro Fernando Haddad ressaltou que a Fazenda adotou a transformação ecológica como um vetor de desenvolvimento. “Não é uma coisa que se opõe ao desenvolvimento, mas sim um vetor de desenvolvimento.”

“Temos projetos com hidrogênio verde, data centers e eólica offshore; áreas em que o Nordeste tem vantagem competitiva clara”, explicou o mi-



Haddad e Fonteles, governador do Piauí, durante cerimônia de posse

nistro. Ele destacou ainda que a captação de recursos para financiar essas ações será realizada por meio de fontes nacionais e internacionais, como bancos de desenvolvimento e fundos climáticos.

Na cerimônia, Haddad também enfatizou o aumento de investimentos do governo federal nos estados do Nordeste nos últimos dois anos.

O ministro mencionou que

metade dos US\$ 12 bilhões da plataforma de investimentos verdes foi destinada à região.

Ele lembrou também as políticas educacionais e sociais implementadas por governos progressistas, como o aumento do número de universidades e institutos federais, além de programas como Luz para Todos, Minha Casa, Minha Vida e a transposição do Rio São Francisco. “As perspecti-

vas econômicas do Nordeste se abriram num patamar que ninguém imaginava ser possível. O Nordeste atualmente avança bem acima da média nacional”, afirmou.

O compromisso com o desenvolvimento da região Nordeste, segundo Haddad, é uma orientação expressa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com o objetivo de corrigir as desigualdades regionais.

Maranhão usa IA na segurança local

A Secretaria da Segurança Pública do Maranhão tem investido em soluções inovadoras para prevenir e reprimir a criminalidade. Na Grande Ilha, região com população estimada em 1,5 milhão de habitantes, a inteligência artificial vem transformando a estratégia de monitoramento e resposta policial. Como resultado, só com o uso da tecnologia, mais de 200 veículos furtados, roubados ou clonados foram recuperados.

“Estamos sempre realizando investimentos robustos para modernizar e fortalecer a segurança do Maranhão. Sob a liderança do governador Carlos Brandão, temos adotado as melhores estratégias para assegurar a proteção do povo maranhense. A inteligência artificial é um exemplo desse avanço, acompanhando o que há de mais moderno em tecnologia para otimizar o monitoramento, a prevenção e a resposta rá-

pida às ocorrências”, elencou o secretário da Segurança Pública, Maurício Martins.

O uso da inteligência artificial na Grande Ilha vem se expandindo desde 2022 e está agregado ao parque de videomonitoramento existente no estado, que conta, atualmente, com cerca de 400 câmeras PTZ, que têm rotação de 360°, câmeras OCR, especializadas na leitura de placas de veículos, e câmeras fixas, que garantem

monitoramento contínuo em pontos estratégicos.

A inteligência artificial que auxilia na recuperação de veículo e captura de criminosos é operada pelo Centro de Operações de Segurança (Ciops) e funciona da seguinte forma: um operador de vídeo alimenta e atualiza o sistema com informações sobre veículos furtados, roubados, clonados, com placas adulterados ou em situação de apropriação indébita.

CORREIO OPINIÃO



Folhapress

Os perigos e oportunidades da Inteligência Artificial

Por Marcelo Senise*

No meio de uma revolução tecnológica, o Brasil deve agir rapidamente para regulamentar a IA e garantir que seu potencial seja uma força para o bem, evitando riscos que possam comprometer a democracia e a segurança.

A inteligência artificial (IA) está rapidamente se tornando uma força transformadora em nossa sociedade, com o potencial de redefinir indústrias inteiras e alterar profundamente a maneira como vivemos e trabalhamos. No entanto, com esse poder vêm tanto oportunidades imensas quanto perigos significativos. O Brasil está em um ponto crítico: pode escolher liderar essa revolução tecnológica ou correr o risco de ficar para trás. É por isso que nós, do IRIA - Instituto Brasileiro de Regulamentação da Inteligência Artificial, defendemos a criação imediata de uma comissão especial temporária no Parlamento, liderada pelo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, para analisar todos os projetos de lei relacionados à IA.

A IA oferece oportunidades sem precedentes para o Brasil. Pode impulsionar a produtividade, melhorar a prestação de serviços públicos e fomentar a inovação em setores como saúde, educação e segurança. Com uma regulamentação adequada, o Brasil pode se tornar um polo de desenvolvimento de IA, atraindo investimentos e talentos globais. No entanto, essas oportunidades vêm acompanhadas de riscos que não podem ser ignorados. Sem uma regulamentação eficaz, a IA pode ameaçar a privacidade dos cidadãos, exacerbar desigualdades sociais e até mesmo comprometer a democracia. A falta de diretrizes claras pode levar ao uso indevido da tecnologia, desde a manipulação de informações até a vigilância em massa.

A criação de uma comissão especial não é apenas uma questão de formalidade legislativa, mas uma necessidade urgente para garantir que o Brasil navegue com segurança neste novo paradigma tecnológico. A fragmentação atual dos debates impede uma compreensão completa das complexidades inerentes à IA. Dados recentes indicam que muitos países que negligenciaram a regulamentação da IA enfrentam agora desafios significativos em termos de segurança e privacidade. No Brasil, um projeto de lei

recente, o PL 2.338/2023, focou-se principalmente na lógica do consumo, negligenciando aspectos críticos que podem impactar nosso sistema democrático. Isso reforça a necessidade de uma discussão mais ampla e profunda, que considere todos os aspectos relevantes da IA.

Além disso, é essencial que o debate sobre a regulamentação da IA envolva não apenas especialistas, mas também a sociedade como um todo. A participação cidadã é crucial para garantir que as regulamentações reflitam as necessidades e preocupações de todos os segmentos da população. Um debate aberto e inclusivo permitirá que diferentes perspectivas sejam consideradas, assegurando que as diretrizes propostas sejam justas e equilibradas.

Ao adotar uma estratégia conjunta e proativa, o Brasil poderá se inspirar em exemplos internacionais bem-sucedidos e adaptar soluções que equilibrem inovação e responsabilidade social. A IA, como elemento central nas estruturas econômicas e sociais, requer regulamentações inovadoras que assegurem direitos fundamentais enquanto impulsionam o desenvolvimento tecnológico. A formação desta comissão especial representa uma oportunidade única para o Brasil se posicionar como líder global em práticas responsáveis de IA.

Com uma regulamentação bem estruturada, o país poderá enfrentar os desafios da revolução digital com segurança e se equiparar a economias que já adotaram modelagens normativas avançadas. Vamos juntos, como sociedade e legisladores, garantir que o Brasil não apenas acompanhe, mas lidere esta transformação tecnológica, guiando o país em direção a um futuro mais próspero e justo no cenário global da tecnologia.

***Idealizador do Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência Artificial, Sócio Fundador da Comunica 360°, Sociólogo e Marqueteiro, atua há 36 anos na área política e eleitoral, especialista em comportamento humano, e em informação, precursor do sistema de análise em sistemas emergentes e Inteligência Artificial. Twitter: @SeniseBSB / Instagram: @marcelosenise**



Apartamentos exclusivos e completos para long stay em Ipanema com a comodidade de ter serviços de um hotel à sua disposição.



R. Francisco Otaviano, 155 - Ipanema, Rio de Janeiro - RJ